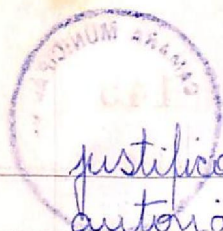




Cta da terceira sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pinop - Estado de Mato Grosso.


Aos sete dias do mês de março de hum mil novecentos e noventa e quatro, às dez e nove horas e quarenta e cinco minutos, reuniram-se os Senhores Vereadores, a sala das sessões da Câmara Municipal de Pinop, para realização da terceira sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina abriu e suspendeu a sessão o Senhor Presidente para prestigiar uma aula da UNEMAT. Retomando os trabalhos efetuou-se a leitura da Cta da sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. Em seguida foram apresentadas as correspondências recebidas e expedidas e as matérias para ordem do dia. Após o vereador Jorge Abreu apresentou e justificou o projeto de lei três, barra, noventa e quatro de sua autoria sendo em seguida encaminhado a comissão de Justiça e Redação. A seguir o vereador Dalton Martini apresentou e justificou o requerimento quatro, barra, noventa e quatro de sua autoria. Em discussão Aluizio Pereira de Barros, disse que concordava em partes com o requerimento, salientando que a proposta da empresa fora discutida no ano anterior. Paschoal de Araújo comentou sobre placa instalada no trevo de acesso a cidade que não fora questionada na legislatura passada Dalton Martini esclareceu que a placa estava em área federal portanto de responsabilidade do DNCR. Em votação foi aprovado. Em seguida o vereador Bastião de Matos apresentou e justificou o requerimento cinco, barra, noventa e quatro de sua autoria. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovado. A seguir o vereador José Carlos Ramalho apresentou e



justificou a indicação seis, barra, noventa e quatro de sua autoria. Em discussão Dalton Martini comentou que apresentara projeto e requerimento naquele sentido e esperava que providências fossem tomadas. Aluizio Pereira de Barros mencionou que solicitara documentação sobre a fiscalização de matadouros e que ajudaria por maneira a secretaria de saúde. Em votação foi aprovada a indicação seis, barra, noventa e quatro fora retirada de pauta. Em seguida a Vereadora Teresinha Tomelin apresentou e justificou a indicação oito, barra, noventa e quatro de sua autoria. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. A seguir o senhor Presidente apresentou o requerimento enviado pelos Presidentes de associações de Bairros do município sendo o uso da tribuna livre por um representante dos Bairros aprovado pelo Plenário. Após o vereador Pascheal da Cerâmica apresentou e justificou a indicação nove, barra, noventa e quatro de sua autoria. Em discussão Aluizio Pereira de Barros sugeriu a aquisição de um aparelho para fundação. Em votação foi aprovada. Em seguida o senhor Presidente efetuou a leitura de uma correspondência enviada pela APAE. Após fora efetuada a leitura do parecer fornecido pela assessoria jurídica da Casa com relação a formação da Comissão de Sindicância. Em discussão o parecer Dalton Martini mencionou que o parecer não satisfazia pois se dirigia a sua pessoa, salientou que consultaria outro advogado, requereu para que fosse fornecido cópia do parecer. Sérgio Palmas da salientou que não concordava em partes com o parecer, pois a CPI apuraria denúncias que foram feitas. Solicitou cópia do parecer, Jorge Cezar salientou que todos haviam votado favorável a CPI, disse logo, pediu para que houvesse transparência



no Poder Legislativo e para que se formasse a CPI. Luiz Pereira de Barros pediu para que aguardassem outro parecer para analisarem e para que votassem em outra sessão. José Carlos Ramalho manifestou-se contrário ao parecer, salientou que se houvesse fatos era necessário apurar com a formação de uma CPI. Sebastião de Vitor disse que a CPI não era senão necessária para o município. Salientou que era preciso verificar se houve interesse financeiro para realizar o terreno. Paschoal da Cerâmica salientou que existia lei que dizia que o Município teria obrigações e condições de dar terreno a obras de empresas do município. Baião Filho disse que no passado haviam denúncias mas CPI não havia sido instalada, mesmo quando empresas trocavam de razão social para vender. Apertando Dalton Martini salientou que as vendas realizadas por sua empresa foram com cartas-convite. Apertando Jorge Abreu salientou que a administração passada deixara dívida impagável e era necessária a CPI para provar que a administração atual está trabalhando seriamente. Baião Filho solicitou aos Secretários para que trouxessem provas ao denunciarem. Repassando a Presidência ao vereador Primeiro Vice-Presidente usou a tribuna o vereador Waldemar Brandão o qual salientou que para se formar uma CPI era necessário provas concretas para o vereador não incorrer em dano parlamentar. Apertando Luiz Pereira de Barros salientou que não deveriam acusar alguém sem provas para não denegir sua imagem. Waldemar Brandão pediu a todos um voto de confiança ao Senhor Prefeito. Passou depois o Senhor Presidente o seu lugar a mesa e concedeu a palavra ao vereador Paschoal da Cerâmica o qual salientou que fora eleito para defender o povo, mencio



nao que era favorável a CPI se houvesse denúncias concretas. Lamentava que nada fora feito com relação as denúncias feitas quando da construção do fequitibais. Em votação o parecer foi aprovado manifestando-se contrário os vereadores José Carlos Ramalho, Jorge Azeu, Dalton Martini, Altair Baraglieri, Sérgio Palmarda. Cito Continuo fora concedido espaço aos vereadores inscritos para um rem do Grande Expediente inicialmente o vereador Dalton Martini salientou que o artigo cento e oitenta e quatro inciso quinto, salientava que o município manteria atendimento aos educandos no ensino fundamental, por meio de programas suplementares de fornecimento de material didático, transporte escolar, alimentação e assistência à saúde. Disse que fora enviado ofício ao Senhor Prefeito naquele sentido e caso não tivesse resposta até quarta-feira entraria com mandato de segurança. Teresinha Tomelin policitou para que se enviassi ofício ao Banco do Brasil agradecendo a doação de máquinas de escrever as Escolas das Alunas de Paula e Enio Lipino. Pediu para que fosse feito requerimento a Telemat com relação aos motivos do não atendimento dos pedidos. Parabenizou o vereador Altair Baraglieri por ter sido eleito presidente da Federação Estadual de Motocross. Baiano Filho policitou para que fosse enviado ofício a Secretaria Estadual de Educação e a Prefeitura Municipal pela construção de duas salas de aula na Escola Santa Elizabeth. Comentou sobre o Campeonato Estadual de Basquetebol que se realizaria em Sinop. Parabenizou o vereador Altair Baraglieri. Pascheal da Cerâmica policitou para que fosse enviado ofício a Reitoria da Universidade parabenizando pela aula inaugural do curso de Ciências

contábeis e implantação definitiva da Universidade. Comentou sobre a visita do Prefeito de Cuiabá ao município. Paschoal do Vale, parabenizou o vereador Altair Cavaglieri. Solicitou para que fosse enviado ofício ao Gerente do Banco do Brasil parabenizando pelos quinze anos de funcionamento. Pediu para que fosse encaminhado ofício a Polícia Militar solicitando maiores cuidados quando da realização de jogos no Estádio Municipal e também ofício a Secretaria de Obras solicitando a colocação de cestas de lixo no Estádio Municipal. Externou sua solidariedade à APAE. Jorge Abreu parabenizou o vereador Altair Cavaglieri novo Presidente da Federação Estadual de Motocross. Pediu para que todos intercedessem junto ao Executivo com relação ao Campeonato Latino Americano de Motocross. Comentou sobre a taxa de iluminação pública. Comentou sobre o transporte dos alunos da zona rural. Apontando Dalton Martini lembrou que no mandato passado nenhuma escola rural fora fechada. José Carlos Ramalho registrou que a UNEMAT em breve estaria inaugurando mais duas etapas do programa a Universidade vai aos Bairros. Solicitou para que fosse enviado ofício ao Professor Antonio Carlos de Souza Diniz parabenizando pela instalação do Laboratório de Análises Clínicas no Bairro São Cristóvão. Cláudio Pereira de Barros comentou sobre a taxa de iluminação pública, citou exemplos de Rondonópolis. Apontando Jorge Abreu salientou que não justificava defender a CEMAT, pois a mesma era incompetente. Cláudio Pereira de Barros mencionou que cada um deveria procurar o caminho mais correto. Parabenizou o vereador Altair Cavaglieri. Disse que estava sendo adquirido dois ônibus e citou dois artigos da Lei Orgânica.



que tratavam sobre o transporte dos alunos. Cto Continuo agradeceu o Senhor Presidente a Protecção Divina e encerrou a sessão, sendo a presente Cta lavrada e se for achada conforme irá assinada pelo Presidente, digo Presidente e Primeiro Secretário.

*[Handwritten signature]*

Cta da Quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pinop - Estado de Mato Grosso.

No décimo quarto dia do mês de março de hum mil novecentos e noventa e quatro, as vinte horas e quinze minutos, reuniram-se os Senhores Vereadores, a sala das sessões da Câmara Municipal de Pinop para realização da quarta sessão Ordinária do ano em curso. Invocando a Protecção Divina deu início o Senhor Presidente aos trabalhos, solicitando de imediato a leitura da Cta da sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. Logo após o Senhor Presidente convidou o Senhor Zercy Molita - Representante das Associações de Bairros, para que ocupasse lugar a mesa. Em seguida foram apresentadas as correspondências recebidas e expedidas. A seguir, informou o Senhor Presidente que o Balancete Mensal de Janeiro de noventa e quatro do Poder Executivo encontrava-se na Casa. Em seguida abriu-se espaço para breves comunicações, Paschoal da Cerâmica sugeriu que se elaborasse um documento e este endereçado ao Senhor Governador e Secretário Estadual de Educação, com relação a situação da APAE. Altair Cavaglieri mencionou ser oportuno uma reunião com o Secretário Estadual de Educa.